

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JANEIRO A JUNHO 05

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	JUNHO / 05						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>RENDA FIXA ( I )</b>								
Quotas de FIF:	594.942	67,5%	305.765	65,8%	900.707	66,8%	100%	80%
<b>RENDA VARIÁVEL ( II )</b>								
<b>CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:</b>							PL."B": 50%	17%
- Quotas de Fundos de Ações	9.041	1,0%	159.208	34,2%	168.249	12,5%	PL."C": 50%	50%
<b>CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	16.934	1,9%	-	-	16.934	1,3%		
- Debêntures Serra Azul Water Park S/A	10.840	1,2%	-	-	10.840	0,8%		
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>27.774</b>	<b>3,1%</b>			<b>27.774</b>	<b>2,1%</b>	PL. "B": 3%	3%
							PL. "C": 0%	0%
<b>TOTAL ( II )</b>	<b>36.815</b>	<b>4,1%</b>	<b>159.208</b>	<b>34,2%</b>	<b>196.023</b>	<b>14,6%</b>	PL."B": 50%	20%
							PL."C": 50%	50%
<b>IMÓVEIS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P. (**)	118.419	13,4%	-	-	118.419	8,8%		
- Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,00%)	36.599	4,1%	-	-	36.599	2,7%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	14.925	1,7%	-	-	14.925	1,1%		
- Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P.	13.501	1,5%	-	-	13.501	1,0%		
- Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	12.990	1,5%	-	-	12.990	1,0%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.155 - S.P.	5.669	0,6%	-	-	5.669	0,4%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	655	0,1%	-	-	655	0,0%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>202.758</b>	<b>22,9%</b>			<b>202.758</b>	<b>15,0%</b>		
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:</b>								
- S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas (**)	24.216	2,7%	-	-	24.216	1,8%		
- Fundo de Invest. Imobiliário Norchem Guararapes - Valor a Receber	2.000	0,2%	-	-	2.000	0,1%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>26.216</b>	<b>2,9%</b>			<b>26.216</b>	<b>1,9%</b>		
<b>TOTAL ( III )</b>	<b>228.974</b>	<b>25,8%</b>			<b>228.974</b>	<b>16,9%</b>	PL."B": 14%	14%
							PL."C": 0%	0%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	<b>23.082</b>	<b>2,6%</b>			<b>23.082</b>	<b>1,7%</b>	PL."B": 15%	15%
							PL."C": 0%	0%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	<b>883.813</b>	<b>100,0%</b>	<b>464.973</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.348.786</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

PL = PLANO

**Plano "B"**

No Segmento de Renda Variável, a Carteira Outros Ativos, encontra-se com percentual de aplicação de 3,1% do Plano, portanto acima do máximo permitido, que é de 3%. A Entidade está tentando o enquadramento através da venda de parte das Debêntures da Hauscenter, que possuem alguma liquidez. Esse enquadramento não é possível via alienação das Debêntures da Serra Azul, pois as mesmas não possuem nenhuma liquidez.

No Segmento de Imóveis onde o limite é de 14% do Plano, a Entidade encontra-se desenquadrada com 25,8%, porém há um Plano de Enquadramento aprovado pela SPC/CMN. Atestamos que, na Carteira de Aluguéis e Renda, a Entidade vem fazendo os melhores esforços para, através de corretor especializado, alienar sua participação no imóvel situado na Avenida Nações Unidas 12.495 – SP. Adicionalmente, na carteira Fundo Imobiliário, está sendo estudada a venda da totalidade de cotas do SC Fundo, para investidores de varejo e do atacado.

Nos Segmentos de Renda Fixa e Imóveis atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

**Plano "C"**

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

**1.2) RENTABILIDADE:****1.2.1) PLANO "B":****1.2.2) PLANO "C":**

SEGMENTO	JAN A JUN' 05 (%)	GESTOR	JAN A JUN' 05 (%)	
			RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Renda Fixa	8,88	ABN AMRO	8,89	-2,24
Renda Variável	-0,19	Bradesco	8,90	-4,30
Debêntures	0,87	Citibank	8,89	-3,11
Imóveis	2,94	Itaú	8,89	2,39
Empréstimos a Participantes	8,17	Unibanco	8,85	1,81
Total	6,84			
<b>Meta Atuarial ( IPC-DI/FGV + 6%aa )</b>	<b>6,72</b>	<b>Benchmark</b>	<b>CDI</b>	<b>IBOVESPA</b>
			<b>8,85</b>	<b>-4,37</b>

**1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA - DNP ):****1.3.1) PLANO "B":**

SEGMENTO	(*) DNP - JAN A JUN' 05 (%)
Renda Fixa	2,16
Renda Variável	-6,91
Debêntures	-5,84
Imóveis	-3,78
Empréstimos a Participantes	1,45
Total	0,12

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% aa ).

**MANIFESTAÇÃO****Plano "B"**

Verificamos que a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos de forma consolidada superou a meta atuarial, embora quando analisados individualmente isso não tenha acontecido para Bolsa, Debêntures e Imóveis.

Nesses segmentos, as seguintes providências estão sendo tomadas:

1) **Bolsa:** eliminar as aplicações nesse segmento, já que, por sua rentabilidade ser muito volátil, não há garantia de que a mesma supere constantemente a meta atuarial.

2) **Debêntures:** Diminuir o percentual aplicado na carteira, tentando vender participação, embora a liquidez seja bastante restrita.

3) **Imóveis:** Diminuir as despesas com reformas nos imóveis, já que várias encontram-se quase concluídas e locar as unidades restantes do edifício Berrini, 1400.

**Plano "C"**

Nos segmentos de Renda Fixa e Variável todos os gestores atingiram os benchmarks adotados.

**1.4) CUSTOS DA GESTÃO:**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<b>I - GESTÃO INTERNA</b>						
Salários e Encargos	838	21,8	-	-	838	21,8
Tecnologia da Informação	242	6,3	-	-	242	6,3
Despesas Gerais	192	5,0	-	-	192	5,0
Impostos e Taxas	119	3,1	-	-	119	3,1
Alojamento ( Aluguel / Condomínio )	111	2,9	-	-	111	2,9
Controladoria	62	1,6	-	-	62	1,6
Consultorias	58	1,5	-	-	58	1,5
Avaliações Atuariais	38	1,0	-	-	38	1,0
Auditorias	37	1,0	-	-	37	1,0
Honorários Advocatícios	28	0,7	-	-	28	0,7
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.725</b>	<b>44,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.725</b>	<b>44,9</b>
<b>II - GESTÃO EXTERNA</b>						
Taxa Administrativa	1.065	27,7	-	-	1.065	27,7
Corretagem	583	15,2	-	-	583	15,2
Custódia	178	4,6	-	-	178	4,6
CPMF	140	3,6	-	-	140	3,6
Taxa Fiscalização CVM	73	1,9	-	-	73	1,9
Auditorias	59	1,5	-	-	59	1,5
Despesas Gerais	25	0,6	-	-	25	0,6
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.123</b>	<b>55,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.123</b>	<b>55,1</b>
<b>TOTAL ( I + II )</b>	<b>3.848</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.848</b>	<b>100,0</b>

**MANIFESTAÇÃO**

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade sobre o Patrimônio de Investimentos é de 0,29%, o que se encontra abaixo do verificado no conjunto das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

**2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS:****2.1) D R A A (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS:**

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A ( 2.004 )
Taxa Real Anual de Juros	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,4%
Crescimento Real de Benefício	0,0%
Fator de Capacidade Real:	
° Salários	97,0%
° Benefícios	97,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	GAM - 71
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB - 44
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(*)
<b>Metodologia</b>	<b>PUC</b>

(\*) Sugerida pela Towers, levando em consideração a experiência das patrocinadoras da PSS nos anos de 1.999, 2.000 e 2.001.

**MANIFESTAÇÃO**

Com base nos últimos Relatórios das Auditorias Atuariais dos Planos "B" e "C", elaborados pela KPMG - Auditores Independentes, em atendimento à Resolução MPAS / CGPC nº 3, de 19/12/2001, verificamos que não houve nenhuma ressalva sobre as premissas e hipóteses atuariais constantes nos Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial ( DRAA ) dos últimos 03 (três) anos.

**2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:**

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	31/12/04	30/06/05	31/12/04	30/06/05	31/12/04	30/06/05
Patrimônio Líquido	856.459	882.548	437.552	468.009	1.294.011	1.350.557
Provisões:					-	-
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	739.412	760.685	29.890	33.647	769.302	794.332
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	147.452	158.303	374.504	400.286	521.956	558.589
° Provisões Matemáticas a Constituir	(44.792)	(45.912)	-	-	(44.792)	(45.912)
<b>TOTAL</b>	<b>842.072</b>	<b>873.076</b>	<b>404.394</b>	<b>433.933</b>	<b>1.246.466</b>	<b>1.307.009</b>
Fundos	1.238	1.210	33.158	34.076	34.396	35.286
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	13.149	8.262	-	-	13.149	8.262

**MANIFESTAÇÃO****Plano "B"**

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 70% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder. Quanto aos 30%, ainda não cobertos, está previsto no DRAA e, constatamos que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, através de um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação.

**Plano "C"**

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e do Fundo Previdenciário. O Fundo Previdenciário destina-se à cobertura dos Benefícios de Riscos desse Plano, bem como, para eventual redução de contribuições dos Planos.

## 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$ = MIL

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO			
	2.004	2.005		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	4.377,7	4.350,0	4.345,9	-4,1
Pagamento de Benefícios	-29.036,4	-31.327,0	-34.316,4	-2.989,4
Resultado Financeiro	45.909,0	57.843,0	56.664,0	-1.179,0
<b>Sub Total</b>	<b>21.250,3</b>	<b>30.866,0</b>	<b>26.693,5</b>	<b>-4.172,5</b>
Despesas Administrativas	-492,1	-526,2	-603,8	-77,6
Formação / Utilização Fundos	-0,2	-8,6	27,7	36,3
Formação Provisões Matemáticas	-22.212,0	-24.430,8	-31.004,2	-6.573,4
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-1.454,0</b>	<b>5.900,4</b>	<b>-4.886,8</b>	<b>-10.787,2</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	11.610,0	13.335,2	14.451,0	1.115,8
Pagamento de Benefícios	-4.663,3	-4.583,3	-6.046,8	-1.463,5
Resultado Financeiro	14.043,0	41.900,4	23.173,8	-18.726,6
<b>Sub Total</b>	<b>20.989,7</b>	<b>50.652,3</b>	<b>31.578,0</b>	<b>-19.074,3</b>
Despesas Administrativas	-819,1	-977,2	-1.121,4	-144,2
Formação / Utilização Fundos	-1.520,5	-6.459,3	-918,3	5.541,0
Formação Provisões Matemáticas	-18.650,1	-43.215,8	-29.538,3	13.677,5
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	15.987,7	17.685,2	18.796,9	1.111,7
Pagamento de Benefícios	-33.699,7	-35.910,3	-40.363,2	-4.452,9
Resultado Financeiro	59.952,0	99.743,4	79.837,8	-19.905,6
<b>Sub Total</b>	<b>42.240,0</b>	<b>81.518,3</b>	<b>58.271,5</b>	<b>-23.246,8</b>
Despesas Administrativas	-1.311,2	-1.503,4	-1.725,2	-221,8
Formação / Utilização Fundos	-1.520,7	-6.467,9	-890,6	5.577,3
Formação Provisões Matemáticas	-40.862,1	-67.646,6	-60.542,5	7.104,1
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-1.454,0</b>	<b>5.900,4</b>	<b>-4.886,8</b>	<b>-10.787,2</b>

**MANIFESTAÇÃO****Plano "B"**

Segundo apuramos, a variação de (-) R\$ 10,8 milhões entre o resultado realizado e o orçado, deve-se em parte (R\$ 2,7 milhões) pelo provisionamento mensal do abono anual, orçado para dezembro, e, pela Constituição de Provisões Matemáticas acima do orçamento (R\$ 6,6 milhões), no período, devido a maior variação do IPC do que a prevista. Após apurado o segundo semestre será possível uma avaliação mais adequada do comportamento do resultado realizado, vis a vis, o orçado.

**Plano "C"**

Dada a característica deste Plano (Contribuição Definida), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação do Fundo Previdenciário.

Verificamos que o resultado financeiro ficou R\$ 18,7 milhões abaixo do orçado devido a baixa performance em renda variável (Orçado = +10,5% / Realizado = -1,2%), o que justifica também, Constituição de Provisões Matemáticas bem abaixo do orçado de R\$ 13,7 milhões.

### **3) DOS CONTROLES INTERNOS:**

#### **3.1) PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA**

Verificamos que em atendimento ao art. 23 da Resolução C.G.P.C. - nº 13/04, foi proposto pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo, na reunião realizada, em 04/03/2005, o Plano de Ação e Cronograma para adequação da Entidade ao disposto nessa Resolução.

#### **3.2) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04**

Seguindo o que ficou estabelecido no Plano de Ação e Cronograma, a Entidade contratou, em junho' 05, um terceiro para elaboração do mapeamento dos processos e seus riscos, análise de impactos e definição de eventuais controles adicionais necessários.

Em agosto' 05, foi entregue à Entidade, por esse terceiro, o Relatório de Avaliação dos Controles Internos e Aderência à Resolução C.G.P.C. nº 13/04.

Neste momento, constatamos que a Entidade está trabalhando na implementação das recomendações indicadas no Relatório, para os processos com riscos residuais classificados como médios e altos. Até 30/12/05 o cronograma, contendo o plano de ação e datas de implementação deverá ser submetido a esse Conselho.

São Paulo, 21 de Novembro de 2005.

#### **MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

  
ADEMAR COLOMBI  
(Representante Participantes Assistidos)

  
ANA LÚCIA ANDRÉA PEREIRA GONZALES  
(Representante Participantes Ativos)

  
DORIVAL FERREIRA XAVIER

  
LUIZ CARLOS FERNANDES

  
REGINALDO PEREIRA DE SOUZA SCHWERY